

ANSIEDADE EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Talles Antônio Coelho de Sousa, Eduardo Prado Barreto, Manuela Soares Vasconcelos, Otávio Santiago Rocha, Mariana Silva Fernandes, Ítalo Arão Pereira Ribeiro e Déborah Mônica Machado Pimentel

INTRODUÇÃO



OBJETIVOS

- ❖ Identificar os sinais e sintomas de ansiedade em idosos residentes em uma instituição de longa permanência.

MÉTODOS

Estudo do tipo exploratório, transversal, realizado no município de Aracaju, Sergipe, que teve como amostra 20 participantes idosos. Foi utilizado o Inventário de Ansiedade de Beck (BAI), que possui uma lista de sintomas comuns da ansiedade, sendo respondido de acordo com o que tem incomodado na última semana, incluindo o dia da realização da pesquisa. Para os critérios de elegibilidade, foram incluídos os idosos de ambos os sexos e com idade igual ou superior a 60 anos, e sendo excluídos os idosos que não apresentaram capacidade cognitiva preservada, após aplicação do Mini Exame do Estado Mental.

RESULTADOS

Dos 20 entrevistados, 5 (25%) dos participantes apresentaram gravemente o “medo que aconteça o pior”, 4 (20%) relataram gravemente a “dormência ou formigamento” e outros 4 (20%) afirmaram gravemente o fato de estarem “sem equilíbrio”. Dentre outras queixas identificadas, 3 (15%) dos idosos apontaram gravemente o “medo de morrer”.

CONCLUSÃO

Conclui-se, que o ambiente institucional para idosos pode ser um veículo propulsor para o surgimento de transtornos mentais como a ansiedade, o que, por vez, desperta a necessidade e o olhar das principais políticas públicas para o fortalecimento de estratégias e o melhoramento das práticas assistências voltadas para esses indivíduos, bem como no desenvolvimento de novas pesquisas e estudos com o intuito de fornecer maiores compreensões sobre os aspectos que permeiam essa temática.

REFERÊNCIAS

- BECK, A. T.; STEER, R. A. **Beck Anxiety Inventory**. Manual. San Antonio: Psychological Corporation, 1993
- GATO, J. M. *et al.* Saúde mental e qualidade de vida de pessoas idosas. **Av Enferm.** 36(3): 302-310, 2018
- CORDEIRO, L. M. *et al.* Qualidade de vida do idoso fragilizado e institucionalizado. *Acta Paulista de Enfermagem*, [s.l.], v. 28, n. 4, p.361-366, ago., 2015